

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Quarta-feira, 3 de Junho de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 86

BIBLIOTHECA PUBLICA

Foi este estabelecimento frequentado, durante os 25 dias uteis do mez de Maio proximo findo, por 593 pessoas, que consultaram as obras seguintes:

Romances e Litteratura, 74; Historia, 52; Geographia, 7; Mathematica, 9; Medicina, 11; Sciencias Naturaes, 4; Philosophia, 2; Theatro, 4; Legislação, 5; Viagem e descripção, 3; Astronomia, 4; Chimica, 5; Religião, 2; Poesias, 5; Variedades, 3; Discursos, 1; Dictionarios, 38; Revistas e Jornaes, 475.

Pela secretaria do governo foram remetidos á Bibliotheca, de ordem do exm. governador, as seguintes obras:

Consultas do Conselho do Estado, 1 volume; Revista trimestral do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tomo 53, parte 2ª; Primeiras licções de Cousas, 1 volume; tratamento preventivo da raiva, pelo methodo Pasteur, 1 volume; L'Agriculture et les Industries au Brésil, 1 volume; Constituição do Estado de Santa Catharina, 1 folheto; Intendencia Municipal, acta da apuração geral dos votos para membros do Congresso, 1 exemplar.

Recebeu mais a Bibliotheca as seguintes obras:

Pelo correio do Estado Federal—um exemplar da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tomo 53, parte 2ª.

Offertadas pelo dr. Joaquim dos Remedios Monteiro, por intermedio do cidadão Léon Eugenio Lapagesse:

These do dr. Lydio Pereira de Mesquita, 1 volume; Relatorio apresentado pelo engenheiro civil Affonso C. da Cunha Maciel ao Conselho Municipal de Cachoeira, na Bahia, 1 folheto; Escriptos medicos do dr. J. L. Paterson, colleccionados, revistos, annotados e precedidos de um esboço biographico, pelo dr. J. F. da Silva Lima, 1 v.; Obras Comicas de Lima Penante, 1 folheto; Uma escaramuça conservadora em 1883, O crime de 25 de Outubro, Artigo de Swift, 1 folheto; A Indemnisação, por Miguel Ribeiro, 1 folheto; Noticia sobre A Maioridade, por Tristão de Alencar Araripe, 1 folheto; A morte da menina Clariciana ou um caso de envenenamento pelo laudano de Sydenham, justificativa de um attestado de obito, pelo dr. Manoel D. Gonçalves Pedreira.

Offerecidas pelo sr. Septimio Augusto Werner:

Silva Jardim—A situação republicana, questão da chefia do partido, 1 folheto; Silva Jardim—Carta politica ao paiz e ao partido republicano, 1 folheto; Silva Jardim—Pela re-

publica contra a monarchia, conferencias populares, 1 folheto; Silva Jardim—Circular ao eleitorado do 8º districto da provincia de Minas-Geraes, 1 folheto; Manifesto do Congresso Nacional Republicano a seus co-religionarios e ao paiz, 1 folheto; Manifesto republicano pelo chefe do partido Quintino Bocayuva, 1 folheto; Propaganda republicana Educação civica, pelo dr. Mello Moraes Filho, 1 folheto; Luiz Delfino, Quinze de Novembro de oitenta e nove—A America, 1 folheto.

OS MORTOS

O cemiterio publico desta cidade foi installado no dia 1º de Junho de 1841, época em que aqui grassou uma grande epidemia, pois até então faziam-se as inhumações no interior das igrejas e nos cemiterios destas.

Até o dia 31 do mez findo, segundo informa-nos pessoa competente e fidedigna, hão sido ali sepultados 17,421 pessoas, sendo provavel que não entrem neste numero as que foram em parte do tempo da referida epidemia, em que talvez não houvesse bastante regularidade nos assentamentos, devido á grande affluencia de enterros.

RHFUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velamee Guaco, de Rauliveira.

REVOLUÇÃO NO CHILE

Diz um telegramma, de Buenos-Ayres:

« O Governo de Balmaceda recebeu participacão de que Moraga chegou a Iquique com as torpedeiras, lançando torpedos, contra o transporte *Chatapool* e o *Condor*. Estes fizeram fogo, retirando-se as torpedeiras, tomando uma pequena embarcação.

Em Pisagua trocou alguns tiros com o *Huascar* e o *Magallanes*, seguindo para Paccha, depois de ter lançado bombas sobre Iquique.

Um navio de vela inglez trouxe a noticia de ter havido um motim militar em Iquique, de que resultarão 20 mortos.

Moraga voltou a Taltal e, depois de um tiroteio, tomou a cidade, fugindo os revoltosos.

—Ignora-se onde se achão o *Esmeralda* e o *Heta*.

—Forão fuzilados os tripulantes da torpedeira *Galle*.

—O senado votou uma moção de confiança ao governo e a camera está discutindo um projecto que restringe a emissão.

—A Bolivia reconheceu como belligerantes os revoltosos.

—Fosses! Fosses!

—Um unico fozoso de Noruega cura as mais rebeldes toases. Pharmacia Popular.

Um pavoroso desastre

Narra o correspondente em Roma do *Jornal do Brazil*:

« Roma, 30 de Abril.—No dia 23, pelas 7 horas e 10 minutos, Roma foi despertada do seu socego matutino por uma explosão terrivel, que a todos se afigurava visinha, que fez em estilhaços ao mesmo tempo toda a vidraçaria das casas, que abriu portas e janellas mal fechadas e derrubou gente nos terraços como ao impeto de um furacão, e fez desabar muros e tectos e rachar paredes como se as sacudisse um terremoto.

O primeiro pensamento de todos foi esse e o movimento geral foi o abandono das casas mal seguras. Ao estrondo espantoso da explosão, seguiu-se o clamor da população feminina e da gente fugindo espavorida e sem destino, interrogando-se, em uma apprehensão angustiosa de qualquer cousa de terrivel que se passava. E pelas ruas alastradas de miudos fragmentos de vidro, corrião todos na direcção da porta S. Paulo, donde se elevavão grossas nuvens de fumo, velando o horizonte. Do céu cabem cinzas e restos de explosão. A cidade inteira se agita no panico de um cataclysmo.

A explosão tinha sido do deposito de pólvora do forte Bravetta, a cerca de tres kilometros da porta Portese: 265,000 kilogrammas de pólvora, que se incendiavão de repente, uma bomba colossal. O sitio era pouco habitado. Aquellas bandas do monte Testaccio são pobres. Entretanto, podia ter morrido muita gente, se alguns minutos antes da explosão não se tivessem ouvido no interior do paiol da pólvora nos estalidos como de fogo de artificio.

O capitão de engenheiros Spaccamela, que fazia a ronda nos corredores, ouvindo isso, deu o alarma aos soldados que montavão guarda, ordenando-lhes que se espalhassem pelos arredores e prevenissem a população para que esta fugisse á explosão que elle previa medonha.

Foi elle a primeira victima. Quando todos tinhão partido e elle já estava a uma centena de metros de distancia, conflagrou-se toda a pólvora, occultou-se a face do sol, um clarão rubro, immenso, substituiu-se á sua luz e o ar todo e a terra se moverão em uma deslocação de incomparavel violencia. O capitão Spaccamela foi arrojado a um fosso de onde horas depois o retiravão desallecido, gravemente ferido.

As victimas forão poucas relativamente: dous mortos in-

stantaneamente, cento e sessenta e tantos feridos, por estilhaços da explosão ou por telhas, vidraças, ou muros que desabavão ao abalo.

Os soldados mandados pelo capitão Spaccamela tinhão entrado pelas casas visinhas do forte e com gritos, accordando os homens e mulheres, carregando para fóra as crianças e os enfermos, tinhão feito evacuar os casebres, dos quaes em um raio de dous kilometros nem um só ficou de pé.

A gente, mal accordada do bom somno da manhã, obedecia aos *bersaglier* machinalmente. Dizia depois uma velha carregada para fóra de casa por um soldado, que aquelles militares armados parecião anjos salvadores vistos em sonho.

A explosão foi tão forte que matou uma mulher a dous kilometros. Também ouvirão-na de muito longe por toda a campanha romana. E logo começaram a chegar a Roma telegrammas pedindo noticias e informações. Em um só dia chegarão 6.000 telegrammas e forão expedidos 10.000.

No primeiro momento o panico assaltou os animaes como os homens e reinou uma grande perturbação na cidade. Saltou gente do primeiro andar das casas á rua, ferindo se na queda. Das casas de banhos homens e mulheres sahirão nus. Depois dos vidraceiros, forão os medicos, os profissionais cujos serviços andarão mais solicitados. Muita gente adoeceu com o abalo.

A basilica de S. Pedro foi fechada: os estragos nas bellas vidraças coloridas são irreparaveis. Os vidros da cupola quebrados vão deixar exposta ao tempo a nave desabrigada.

No Vaticano foi grande o susto. Houve pessoas feridas. Os prelados pontificios cuidarão que era a revolução que começava. Mesmo assim Leão XIII, que dizia missa, apenas olhou para a janella e continuou o officio sagrado. Houve grandes perdas nas galerias d'arte. Logo me acudio a lembrança dos espelhos da galeria Borghese pintados por Mario di Fiori, se se quebravão.

E os da galeria Colonna e as maravilhas em ceramica, os vidros venezianos, as porcellanas, as consas miraculosamente escapadas ás vicissitudes dos seculos, que o estrondo monstruoso terá destruido. Dizem que ha dous milhões de prejuizos só dos bens do estado em Roma e dous milhões e meio dos particulares e da municipalidade. A igreja soffreu perdas no valor de cerca de 800.000 liras. Todas as vidraças da magnifica basi-

lica de S. Paulo de Extra-muros voarão. Resta indemnisar os prejuizos dos particulares, se isso fór possível.

Por enquanto já o rei determinou que se desse agasalho ás pessoas que ficarão sem abrigo, toda a pobre gente do Testaccio e da porta Portese.

Servisse isto de lição para que não se permitão taes massas de materias explosivas na visinhança de uma grande cidade... Na Italia meridional, onde ha tanto campo deserto para edificar paizes de pólvora.

O rei Humberto foi um dos primeiros a se encontrar no lugar do sinistro, solicito em dirigir os socorros aos feridos, a remoção dos entulhos das casas que occultavão victimas gementes, em animar com a sua presença a desolação do povo.

Entrando em um estabelecimento de caridade, visinho do forte Bravetta, a escola agricola da Vigna Pia, dirigida por frades, elle não encontrou senão um religioso, que, sem o conhecer, entrou a contar-lhe como a cousa se tinha dado e na exuberancia da gesticulação italiana apertava-lhe o braço e sacudia-o energica e familiarmente. Depois, quando soube com quem fallava, desfez-se em escusas, confuso e humilde. Mas o rei tranquillizou-o amistosamente e elogiou-o pelo bom procedimento em não abandonar a casa como os outros religiosos, que tinhão fugido espavoridos com alguns dos alumnos.

O povo fez uma ovação ao rei e votos de graças lhe forão dirigidos pela municipalidade e pelas camaras.

Na camara dos deputados o ministro Branca fallava, dando explicações do desastre, quando do tecto esburacado pela explosão cahio-lhe ao pé um pedaço de vidro da claraboia quebrada.

Elle deu um pulo assustado, e os deputados rirão. Foi talvez essa a unica risada que o espantoso acontecimento pôde provocar. Quanto ao moradores das visinhanças de outros depositos de pólvora, esses se achão sob uma tal impressão, que o menor rumor os põe alerta.

Ainda na madrugada de 25 houve uma corrida louca de habitantes do campo-visinho da porta S. Pancraccio que invadirão o posto da alfandega e queirão a toda a força entrar na cidade, fugindo do deposito de pólvora que alli fica e que, dizião elles, ta saltar como o outro.

Tudo averiguado e depois de se terem alitado policia, autoridades e ministros, concluiu-se que fóra uma sentinella que, ouvindo ou suppondo ouvir dous

SECÇÃO LIVRE

Intendencia de Garopaba

(ORIGINAL DA MEDALHA)

Devido a motivos particulares, não podemos a mais tempo responder ao artigo—destampatorio da illustrada corporação da Intendencia da villa de Garopaba, publicado no conceituado JORNAL DO COMMERCIO de 14 do corrente, mas ainda é tempo.

O mentor dessa illustrada corporação já se esqueceu do baixo e vergonhoso papel de duas côres que apresentou perante o presidente dr. Rocha e tenente-coronel Domingos Costa, e do nenhum valor que teve sua firma e as de mais alguns intendentes? O cidadão David nunca poderá ferir seriamente a pessoa alguma.

O modo pouco sério, proprio de gente licenciada, com que nos responderam os illustrados articulistas, bem prova que o valor da verdade, da razão e da educação é por elles pouco conhecido e respeitado. Assim é que, não sendo possível aos illustrados articulistas destruir seriamente as nossas verdades e razões, serviram-se de sophismas e ridiculas mofas, sem se lembrarem que, quem assim procede perde o direito de nos devolver intactas as carapuças que só em suas cabeças assentam tão bem. E se não vejamos: dizem os illustrados articulistas: «quiz impôr a autoridade policial que incontinente se exonerasse ao juiz que casasse sem demora um menor, sem consentimento de seu pai». E' com as provas em punho e não com sandices que respondemos a isso. A comissão aqui organizada no dia 2 de Março ultimo, mais uma vez pede a quem compete, queira dar as providencias sobre o acto que praticou nesta villa, no dia 1º do mesmo mez de Março, o subdelegado Pedro Claudino. Das dobras dessas providencias não de forçosamente sahir os apertados que quizeram instantaneamente effectuar esse casamento, o que não concluíram por se esbarrares com a minoridade do cidadão Januario. Ha de sahir o proprio juiz dos casamentos Luiz Pereira, convidando outros cidadãos para acompanhar quando por duas vezes foi à casa do cidadão Carlos Honorio e a este pediu e aconselhou que desse seu consentimento para poder effectuar o casamento de seu filho Januario, assim como foi este mesmo juiz que efficiou ao juiz dos casamentos do Desterro, consultando sobre a minoridade de Januario.

Ha de sahir o cidadão David do Amaral, dictando os papeis concernentes ao referido casamento, que outra pessoa escreveu e ainda existem; foi ainda o mesmo cidadão quem escreveu o referido officio de consulta. Ha de sahir o cidadão presidente da Intendencia, Manoel Cascaes, pedindo ao cidadão Januario para este pedir a comissão que desistisse do fim a que se propôs. Ha de sahir o subdelegado Pedro Claudino, chorando de arrependido. Ha de, emfim, sahir o mais que deixamos de mencionar. É porque motivo deram estes cidadãos todos esses pas-

ses no mesmo dia 2 do referido mez de Março?

A respectiva comissão pediu providencias sobre o que praticou o subdelegado e não sobre o casamento de Januario. Mas convinha aos illustrados articulistas inverterem a ordem das cousas para poderem sanar e occultar das vistas do publico e da autoridade superior o escandalo praticado pelo subdelegado de policia Pedro Claudino de Souza, que deveria pedir immediatamente sua exoneração, por honra sua e ainda poder alcançar perdão do publico.

Por conseguinte, quem foram os inventores do dito casamento?

Entretanto vêm agora esses mesmos nos dizer: «quiz que o juiz casasse sem demora, etc.»

Que coragem!!! É entre os illustrados articulistas que não tem um, ao menos, inventor de casamentos, um das Arabias, um fanigerado, etc., etc., talvez porque nada haja que os faça amolecer a cara. Quanto ás provas que nos pedem, já as temos em documentos fornecidos pela propria Intendencia.

Os illustrados articulistas não são capazes de provar que o municipio da villa de Garopaba exporta sessenta mil alqueires de farinha. Tambem os convidamos para prevarem, declinando o nome da pessoa a quem alludem ser inventor de alvarás e ter vendido o que era seu para desherdar herdeiros, se não querem ficar sujeitos ao titulo de calumniadores. E' ainda por delicadeza nossa que deixamos de dar publicidade a certos escandalos praticados por alguns dos articulistas, que nada os honram. Para respondermos ás demais sandices e mofas que nos offereceram os illustrados articulistas, temos munção de sobra, porém não desejamos ridicularisar o assumpto sobre o qual não nos merecem mais resposta.

Garopaba, 30 de Maio de 1891.
MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO
DOMINGOS DA SILVA PINTO
PEDRO IGNACIO DA SILVA
HENRIQUE ESTEFANO KOERIG
MANOEL LUCIANO DOS SANTOS
MANOEL STEPHANO KOERIG
ELYSANDRO ANTONIO DA SILVA
MANOEL ALVARO DE ARAUJO.

S. Gabriel
Sr. J. Alvarez de Souza Soares.
—O seu xarope Peitoral de Cambará tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado, na minha clinica, e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho-pulmonares.
Dr. C. Marchand.
(A firma está reconhecida.)

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repouso um só instante, foram impoeticos todos os medicamentos de que até então fizera uso, do sentido de debellar tão imperioso soffrimento.
Aconselhado pelos disetintos pharmaceuticos Srs. Raulino

Horn & Oliveira, a experimentar o ven preparado—Xarope de Anbico, Tolu e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interessa pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-oomm do, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.
Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade
Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel Jesé Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, bem da humanidade soffredora.

Rio de Janeiro
Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o Peitoral de Cambará, inventado e preparado pelo Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.
Dr. Camacho Crespo.
(A firma está reconhecida.)

DECLARAÇÕES
Banco União de S. Paulo
As notas de 50\$000, 1ª série, 1ª estampa, são assignadas: as de ns. 13.001 a 14.000 pelo Director Dr. João Tobias; as de ns. 14.001 a 15.000 pelo Director Victorino Gonçalves Carmillo; as de ns. 15.001 a 16.000, 17.001 a 18.000 e 18.001 a 19.000 pelo Director Dr. Antonio Paes de Barros, sob a rubrica A. P. Barros e as de ns. 16.001 a 17.000 pelo Director Dr. Joaquim Lopes Chaves.

Estas notas são rubricadas: as de ns. 13.001 a 14.000, 15.001 a 16.000, 16.001 a 17.000 e 18.001 a 19.000 pelo fiscal da emissão Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Sobrinho e as de ns. 14.001 a 15.001 e 17.001 a 18.000 pelo fiscal auxiliar da emissão Dr. Arthur da Silva Araujo.
S. Paulo, 9 de Maio de 1891
A. de Lacerda Franco,
Presidente do Banco.

Banco União de S. Paulo
RECOLAMENTO DE NOTAS
Faço publico, que a contar de 1º de Maio corrente á seis mezes, se procederá na matriz deste Banco, ao recolhimento dos bilhetes de 500\$000 da 1ª serie, 1ª estampa, cujos caracteristicos são os seguintes: o emblema do Brazil cercado pelo commercio, industria e força, innumeradas a vermelhão sobre fundo de filigrana preta e no centro a vista do porto de Santos: a frente das de n. 1 a 2,000 sobre fundo verde e verso amarello e a frente das de ns. 2,001 a 4368 sobre fundo laranja e verso tambem amarello.
Estas notas são assignadas, as de ns. 1 a 500 pelo director A. de Lacerda Franco; as de ns. 501 a 1.000 pelo director J. B. de Mello e Oliveira e as de ns. 1.001 a 4.368 pelo director dr. João Tobias.
Estes bilhetes conforme delibe-

ração da junta da caixa da amortização, de 28 de Abril corrente e ordem do Ministro da Fazenda, continuam a ser recebidos nas repartições fiscaes, durante os seis mezes marcados para o seu recolhimento.
S. Paulo 1º de Maio de 1891
A. de Lacerda Franco,
presidente.

CARTORIO
O primeiro tabellião de notas e official do registro geral de hypothecas
FERNANDO GOMES CALDEIRA DE ANDRADE
tem seu cartorio
A' RUA DA REPUBLICA N. 9 C

Ao commercio
O abaixo assignado declara a esta praça e fora d'ella, que o seu antigo empregado e amigo Sr. Alvaro Mafra, passa a ser d'ora avante interessado em sua casa commercial.
Desterro, 1º de Junho de 1891.—Thomas Coelho,

THEATRO SANTA IZABEL
G. D. P.
JOÃO CAETANO
Communico ao publico que este grupo levará á scena, na proxima quinta feira, 4 de Junho, um spectaculo, cujo producto liquido será destinado a aquisição da estatua do bravo catharinense coronel Fernando Machado, como applaudido drama em 5 actos:

Helena
e a espirituosa comedia em um acto:
POR FALTA DE COMQUIBUS
Achar-se-ha no saguão do Theatro uma comissão para receber as esportulas dos srs. convidados.
Desterro, 29 de Maio de 1891.—O Secretario, Adolpho Silveira.

A "FEDERAÇÃO"
O abaixo assignado solicita dos senhores que tomaram assignatura da Federaçao, no ann ultimo e a findar-se em 30 de Junho proximo, o especial favor de entrarem com a respectiva importancia.
Desterro, 4 de Maio de 1891.
—Ricardo M. Barbosa.

COMPANHIA DE FUMOS
S. Paulo
Fabrica, rua Bangel Pestana n. 26
deposito, rua Direita n. 34, na capital do
ESTADO DE S. PAULO
O abaixo assignado, representado desta Companhia, auctorizado pela respectiva directoria, declara que é AGENTE GERAL da mesma Companhia, n'este Estado, o Sr. João dos Santos Mendonça, conceituado negociante desta praça; a elle, portanto, se poderão dirigir os Srs. negociantes que quizerem honrar a Companhia com esua freguezia, não só para que lhes dê as informações de que precisarem, a respeito da Companhia, como para fazerem seus pedidos, os quaes serão de prompto e cuidadosamente aviados.
Desterro, 10 de Março de 1891.
—José Azurara.

ANNUNCIOS
JOAQUIM JOSÉ DA SOUZA CORCOROCA
† D. Maria Angelica dos Santos Corcoroca, seus filhos, genros e netos convidão aos seus parentes, ás pessoas de sua amizade e aos amigos do seu finado esposo, pai, sogro e avô Joaquim José de Souza Corcoroca, para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandão celebrar na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, quinta-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já testemunhão sua gratidão.
Aproveitão a occasião para agradecer do intimo d'alma ás pessoas que os acompanhãro e coadjuvarão no transe doloroso por que acabão de passar, especialmente ao Sr. Germano Wenhäusen e sua exma. familia.
Envião tambem um voto de reconhecimento ás redacções dos jornaes desta Capital pelas suas palavras de condolencia.

JOÃO DA SILVA MEDEIROS
† Antonio da Silva Meideiros e sua esposa, tendo recebido da cidade da Laguna a infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado irmão e cunhado João da Silva Meideiros, convidão as pessoas de sua amizade e a amigos do mesmo a assistir á missa pelo repouso de sua alma que mandão celebrar sexta feira 5 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco.

MERINÓS
trançados enfiados, de côres-tecido casimira, apropriado á presente estação.
queima-se a 1\$300 rs.
o metro na
LOJA DO REGIS
20 Rua José Velga 20

Moveis
A' rua de João Pinto n. 16, vende-se por preço commodo os seguintes: 1 cama franceza moderna, 1 machina de pé, 1 relógio de parede, diversas mezas, uma duzia de cadeiras americanas e alguns utensilios para cosinha.
A razão dessa venda é o proprietario ter que retirar para o Rio de Janeiro, até o dia 6 do mez de Junho.

Licôres Finos
EM
GARRAFAS DE FANTASIA
2 RUA TRAJANO 2
AMA
Quem precisar de uma ama de leite pôde dirigir-se á rua Glycerio, nas casinhas da chácara da viuva Faria.

E INCONTESTAVEL!

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

CONTRA AS AFECÇÕES PULMONARES

São innumerables as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche, etc

são promptamente debelladas, usando o

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

Preparado unicamente na Pharmacia Popular

NICOLICH & C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

DESTERRO

GOTTA e RHEUMATISMOS
 Curados por meio do LICOR e das PILULAS de D' Laville:
 O LICOR cura o estado agudo; — As PILULAS curam o estado chronico.
 Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
 Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS
 Depósito nas Ptas e Bregas. — Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

Atenção

Grande e importante estabelecimento de obras de marmore em Corityba capital do Estado do Paraná

Antonio Arzuá dos Santos, estabelecido com officinas de marmore nesta cidade á rua da Assembléa n. 43, encarrega-se de encomendas remetendo para todos os pontos quasquer obras de marmore como seja: mausoleus, lapides e inscripções, bem como trabalhos de esculptura, estatuas, etc, e igualmente pedras para avatorios, mobílias e outras obras para marceneiria, por preços mais commodos dos que se póde obter no Rio de Janeiro.

O proprietario deste estabelecimento especial, está completamente habilitado a supprir aos freguezes mais exigentes, porque recebe directamente da Europa marmores assim de Lisboa, como de Carrara (Italia) em condições vantajosas, tendo além d'isso um pessoal muitissimo habilitado.

Tem dado provas de seus trabalhos em monumentos executados nas suas officinas, em contraste com outros vindos de fóra do paiz cujas condições desfavoraveis e por preços elevadissimos não podem rivalisar e competir como os mais simples trabalhos desta casa.

Rua da Assembléa n. 43
CURITYBA

CARNE, FERRO e QUINA
 O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
 EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE
CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia médica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbuticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.
 Venda por grosso, em Paris, na Pharm. de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Succesor de AROUD
 ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.
EXIGIR o nome e assignatura AROUD

BOM EMPREGO

DE

CAPITAL

RESTAURANT

Vende-se o bem conhecido e afreguezado restaurant, de propriedade de M^{me} Carlota Toucheaux e situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excellente ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bom emprego de capital.

Vende-se tambem o predio (sobrado) onde se acha o mesmo restaurant.

Trata-se com a proprietaria

Carlota Toucheaux

Azeite especial

PARA

LAMPARINA

DÁ FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffler

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 12 garrafas

GARGANTA
VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN
 Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
 Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS.

TOSSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses: rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

PULSEIRA

Perdeu-se hontem á tarde, da Praia de Fóra á praça 15 de Novembro, uma pulseira de ouro.

A quem achar pede-se entregar-a nesta typographia, e se gratificará si o exigir.

ATENÇÃO

No armazem da Republica compra-se toda e qualquer quantidade de prata. Trata-se com

Vasco Gama.

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os Dentes

Por 1\$500

Em todos os armarios e bebes RAULINO HORN & OLIVEIRA depositarios

15 Rua José Veiga 15

Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENÇA

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Dôres rheumaticas

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas
Erupções cutaneas
Mordeduras de insectos, etc.

Unica agua para o toilette

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Vende-se em toda a parte

PREÇO . . 1\$000

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorizado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua effcacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado heje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado, Elyseu Guilherme da Silva

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICOR STOMACHIC

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetico, approved e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA